



### PROGRAMA DE DISCIPLINA

<b>DISCIPLINA:</b> EF641 APROFUNDAMENTO EM BASQUETEBOL
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b>
<b>EMENTA:</b> Planejamento, organização e execução de programas para o aprofundamento do Basquetebol. Treinamento e melhoria do desempenho.
<b>OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estudar a pedagogia do treinamento com aplicação no basquetebol a partir de diferentes procedimentos metodológicos/pedagógicos.</li><li>• Discutir o treinamento em basquetebol considerando seus aspectos físicos, técnicos, táticos, e filosóficos.</li><li>• Possibilitar a atualização e conhecimento das diversas formas de manifestação desta modalidade e suas influências no processo pedagógico aplicados ao treinamento e aperfeiçoamento de equipes e atletas de basquetebol.</li><li>• Proporcionar aos alunos vivências em diferentes práticas no basquetebol.</li><li>• Apresentar aos alunos procedimentos de administração e organização do jogo de basquetebol</li></ul>
<b>PROGRAMA:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b><u>ASPECTOS TÉCNICOS:</u></b> Aplicação dos fundamentos em diferentes estratégias de ação: (1) pedagogia da iniciação em basquetebol, (2) exercícios sincronizados, (3) situações de jogo, (4) exercícios de transição- contra-ataque em basquetebol, (5) exercícios de recuperação defensiva, (6) treinamento específico para armadores e alas/laterais e (7) treinamento específico para pivôs.</li><li>• <b><u>ASPECTOS TÁTICOS:</u></b> Aplicação do jogo- Considerações técnico-táticas dos sistemas defensivos, ofensivos e de transição. (1) defensiva individual e variações – simples, com flutuação, com antecipação, com ajuda e com troca de marcação, (2) defensiva zona (2.1.2 - 1.2.2. – 2.3. – 3.2. – 1.3.1. – 1.1.3), (3) defensivas combinadas/mistas (Box-one, Triangulo-dois, Match-up – zona igualada), (4) defensiva pressão (individual e zona – 1-3-1 ½ quadra, 1-2-1-1 quadra inteira e 2-1-2 ¾ quadra), (5) Ofensiva contra defensiva individual e defensiva zona.</li><li>• <b>TEMAS COMPLEMENTARES*</b><ul style="list-style-type: none"><li>✓ O técnico em basquetebol: relação entre competição e educação</li><li>✓ Regras (discussões e atualização)</li><li>✓ Planejamento tático em basquetebol</li><li>✓ O técnico em Basquetebol: considerações filosóficas</li><li>✓ Estatísticas aplicadas ao Basquetebol</li><li>✓ Aspectos fisiológicos/nutricionais do treinamento em jovens atletas de basquetebol</li><li>✓ Outros temas de interesse do grupo/relevantes ao conteúdo explicitado na ementa</li></ul></li></ul>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. M. DAIUTO, <i>Basquetebol: Metodologia do Ensino</i>. SP, Hemus editora Ltda, 1991.</li><li>2. D. DE ROSE JR, FERREIRA, A. E. X., <i>Basquetebol - Técnicas Táticas: Uma Abordagem Didático-Pedagógica</i>. São Paulo, EPU, ed. USP, 1987.</li><li>3. D. DE ROSE JR., <i>Esporte e Atividade Física na Infância e na Adolescência: Uma Abordagem Multidisciplinar</i>. Porto Alegre, Artmed editora, 2002.</li><li>4. D. DE ROSE JR., TRICOLI, V. (Orgs.), <i>Basquetebol: Uma Visão Integrada Entre Ciência e Prática</i>. Barueri,</li></ol>

SP, Manole, 2005.

5. DANTE DE ROSE JR. (Org.), *Modalidades Esportivas Coletivas*. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006.
6. J. B. FREIRE, *Pedagogia do Futebol*. Londrina, Midiograf, Ney Pereira Editora, 1998.
7. J. GARGANTA, *Para uma Teoria dos Jogos Coletivos*. In: GRAÇA. A., OLIVEIRA J. (Eds.), *O Ensino dos Jogos Desportivos Coletivos*. 2ª edição, Lisboa, Universidade do Porto, 25/11/1995.
8. P. GRECO, OLIVEIRA, J. (Org.), *Iniciação Esportiva Universal: Da Aprendizagem Motora ao Treinamento Técnico*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, v.1 e v.2, 1999.
9. P. JACKSON, *Cestas Sagradas: Lições Espirituais de um Guerreiro das Quadras*. Phil Jackson & Hugh Delehanty, Rio de Janeiro, Rocco, 1997.
10. W. MARQUES, *Caderno Técnico-Didático: Basquetebol*. Brasília, MEC/DDD, 1980.
11. T. ORLICK, *Vencendo a Competição*. Círculo do livro, São Paulo, Brasil, 1987.
12. V. OLIVEIRA, PAES, R. R., *Ciência do Basquetebol: Pedagogia e Metodologia da Iniciação à Especialização*. Londrina, Brasil, Midiograf, (123p), 2004.
13. V. OLIVEIRA, OLIVEIRA, P. R. de, PAES, R. R., *Preparação Física no Basquetebol: da Iniciação à Especialização*. Londrina, Brasil, Midiograf, 2004.
14. R. R. PAES, *Aprendizagem e Competição Precoce: O Caso do Basquetebol*. Campinas, Editora da Unicamp, 1992 (série teses).
15. R. R. PAES, BALBINO, H., *Pedagogia do Esporte: Contexto e Perspectivas*. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.
16. *Regras oficiais de Basketball* (2011), *Confederação Brasileira de Basquetebol* (CBB) e *Federação Internacional de Basquetebol* (FIBA): [www.cbb.com.br](http://www.cbb.com.br).

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

**1. AVALIAÇÃO ESCRITA (PROVA)**

**2. TRABALHOS COLETIVOS EM NÚMERO DE 02 ASSIM DIVIDIDOS:**

- 3. PLANEJAMENTO DE UMA EQUIPE DE BASQUETEBOL** - O trabalho de conclusão de curso será a organização de um planejamento de equipe de basquetebol em categoria a ser definida pela dupla conforme orientação dos docentes responsáveis pela disciplina. O objetivo deste trabalho é familiarizar os alunos com assuntos pertinentes ao planejamento em Basquetebol, podendo-se também solicitar estudos dirigidos durante o semestre.
- 4. SEMINÁRIO DIRIGIDO** – 06 Grupos com Apresentação de Textos sugeridos pelo Professor Responsável. *Apresentação nas aulas 13 e 14 do semestre com 03 grupos por aula. 50 (cinquenta) minutos de apresentação e debates. Máximo de alunos por grupo: 06.*

1 A AVALIAÇÃO ESCRITA - TEÓRICA (PROVA) terá valor máximo de 10,0 (dez) pontos

2 TRABALHOS COLETIVOS serão totalizados em até no máximo 10,0 (dez) pontos assim distribuídos:

2.1 O Planejamento de Equipe de Basquetebol em dupla terá nota máxima 5.0 (cinco);

2.2 O Seminário Dirigido terá nota máxima 5.0 (cinco) para os integrantes do grupo.

**Observação importante 1:** A nota final do aluno será a soma da (1) AVALIAÇÃO TEÓRICA (máximo 10.0 pontos) com a nota alcançado nos (02) TRABALHOS COLETIVOS (Planejamento 5.0 pontos + Seminário Dirigido 5.0 pontos) A média final será efetuada pela soma e divisão das notas de avaliação teórica e dos trabalhos coletivos por 2..Poderemos solicitar estudos dirigidos e se constituirão como parte dos “trabalhos coletivos”.

**Observação importante 2:** Com relação a freqüência, os alunos deverão respeitar os critérios estabelecidos pelas normas da Unicamp.